

Reino Unido começa a vacinar semana que vem

O Reino Unido aprovou a vacina contra Covid-19 desenvolvida em parceria entre a Pfizer e a BioNTech. O imunizante poderá começar a ser aplicado aos mais vulneráveis já na semana que vem. O primeiro-ministro Boris Johnson afirmou que levará meses para que a maior parte deste grupo seja vacinada.



No Brasil

Ministério vai buscar vacina de excelência, diz Pazuello. Ele reafirmou que população não será obrigada a se imunizar. Doses de vacina da AstraZeneca chegam ao país até fevereiro.

Logística

Vacina será enviada de avião ou balsa para Reino Unido. Pfizer desenvolve contêiner para facilitar conservação no Brasil.

somos a cosan
mais do que nunca, parceira na sua corrida



Dados da OMS

63.360.234 casos no mundo

1.475.825 óbitos no mundo

Painéis



Brasil Ministério da Saúde

6.436.650 casos (total)

49.863 novos casos (em 24h)

5.698.353 recuperados

563.782 em acompanhamento

174.515 óbitos (total)

698 óbitos (em 24h)



Redes sociais

129 mil publicações coletadas **561 Mi** perfis potencialmente impactados

Acesse o dashboard interativo

fsbinteligência

Sensações nas redes

Novas restrições sociais movimentam as redes e elevam a sensação de 'medo'

medo 26% **esperança 12%**

alegria 25% **indignação 8%**

Casos por estados



Principais assuntos



FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o Instituto FSB Pesquisa elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



Enseio digital: uma solução do presente

Logo quando foram anunciados os primeiros casos do novo coronavírus no país, as instituições de ensino tiveram que suspender as suas aulas presenciais e migrar para um cenário bastante incerto a todos. Não era simplesmente a virada para a modalidade a distância, mas sim uma forma temporária de não comprometer a formação dos alunos, garantindo a aprendizagem durante o período de quarentena.

Foi assim que a Laureate Brasil teve que se reinventar e implantou um modelo de aulas remotas síncronas, àquelas que acontecem em tempo real, dentro do ambiente virtual. E, somente no primeiro semestre, foram mais de 26 mil aulas lecionadas em um formato inovador, que conquistou a satisfação de 77% dos nossos alunos de graduação e pós-graduação em uma pesquisa interna e demonstrou 84% do engajamento deles.

Também superamos em 90% o índice de satisfação dos nossos professores. Ou seja, a fórmula foi tão bem-sucedida que obteve resultados tão bem-sucedidos. Tanto que, em agosto, decidimos nos desafiar novamente e lançamos o maior projeto de educação aberta para todos. Em uma verdadeira maratona de aprendizado, disponibilizamos de forma gratuita mais de 500 lives, com conteúdos acadêmicos e profissional exclusivos.

Neste incrível giro de conhecimento ficou ainda mais evidente como o processo de digitalização do conhecimento é positivo, principalmente para a democratização do acesso. Para melhorar a experiência oferecida a nossa comunidade acadêmica, firmamos parcerias exclusivas de benefícios tecnológicos e de internet para que alunos, professores e colaboradores pudessem ter equipamentos, plataformas e conexão, sem interrupções do calendário acadêmico.

Os números do Censo da Educação Superior do MEC reforçam esse caminho digital: em 2019, a rede privada de ensino superior alcançou 2,292 milhões de matrículas no EAD, o que equivale a 35% das inscrições de graduação. A quantidade de cursos EAD mais do que dobrou entre 2017 e 2019, chegando a 4.529 no ano passado. Segundo a OCDE, profissionais brasileiros com diploma ganham até 150% mais do que os sem nível superior, chancelando a entrada no mercado de trabalho e o aumento de renda.

A tendência de crescimento de casos de COVID-19 infelizmente é realidade, por isso ainda sofrem dúvidas sobre o futuro pós-pandemia. No entanto, algo já sabemos: a transformação digital pela qual a educação está passando não é uma dessas incertezas. É um fato a ser comemorado.

Saúde_Ciência

- Anvisa define regras para uso emergencial de imunizante
- Vacinas não vão impedir surtos de coronavírus no curto prazo, diz OMS
- Agência europeia inicia revisão de dados de vacina da J&J
- Conheça planos de vacinação do Brasil e mais cinco países
- Estrangeiros podem se vacinar em outros países? Entenda a distribuição
- Ministério espera resposta da Anvisa sobre extensão de validade de testes
- OMS endurece diretrizes de uso de máscaras em áreas com Covid-19
- Interpol alerta contra falsas vacinas
- Hackers da Coreia do Norte visam J&J e Novavax em busca de pesquisas
- Spray nasal reduz carga viral da Covid-19 em mais de 99% em testes
- Diferenças nos vasos sanguíneos protegem crianças da Covid-19
- Pandemia dificulta diagnóstico precoce de câncer de pele, diz SBD

Internacional

- Putin ordena que Rússia inicie vacinação em massa contra Covid-19
- Japão terá vacina grátis para todos
- Itália já comprou vacinas para imunizar o dobro de sua população
- Portugal pode receber vacina 3 dias após aprovação da UE, diz Pfizer
- Turquia começará vacinação com Coronavac em 11 de dezembro
- OPAS: casos nas Américas aumentaram quase 30% em novembro

Bem-estar

Fim do ano É normal sentir-se mais estressado

Cinema online Mostra exibe curtas latino-americanos

A Argentina precisa ser explicada

Uma característica de quando o debate político perde conexão com a racionalidade é os fatos deixarem de ter importância. E a discussão usa e abusa do cherry picking, a supressão das evidências incômodas. Bem, um caso que merece ser bem debatido é o da Argentina.

O país vizinho vem de encerrar seu lockdown, um dos mais rígidos do planeta. Mesmo antes disso, os argentinos já exibiam números complicados. Em mortes por milhão de habitantes, faz tempo que nos ultrapassaram (leia). E caminham ao topo do ranking mundial.

Agora, a OCDE diz que na economia os números argentinos de 2020 serão igualmente ruins. A recessão vai bater nos 13%, o pior desempenho do G20 (leia). Se bem que Espanha e Reino Unido devem ser fortes concorrentes ao triste título.

Não se trata de concluir apressadamente que o lockdown dos vizinhos não serviu para nada. Mas tampouco será o caso de fingir que tudo está dentro da normalidade no universo dos argumentos e contra-argumentos em torno da Covid-19 e de como enfrentá-la de um jeito correto.

Economia

Indústria Setor cresce pelo 6º mês seguido

Desestatização Governo prevê privatizar oito empresas em 2021, como Correios e Eletrobras

Conjuntura 1 Serviços avançam e comércio recua na participação no PIB desde 1947

Conjuntura 2 Brasil tem que estar preparado para oferecer mais auxílio fiscal, diz FMI

Emprego MPE recuperam quase todas as vagas

Energia Carga no Brasil em 2020 cairá menos que o previsto, diz CCEE

Automóveis Venda de veículos novos no Brasil cai 7% em novembro sobre um ano antes

B3/câmbio Ibovespa sobe 0,26%; dólar vai a R\$ 5,24

Poder + Política

Câmara aprova liberação de R\$ 1,9 bi para compra de vacinas contra Covid-19

MS investiga exposição indevida de dados de mais de 200 mi de brasileiros

MEC muda de ideia e deve revogar volta às aulas de universidades em janeiro

PT e Podemos aderem a documento contrário à reeleição no Congresso

PGE pede quebra de sigilo de Hang em ação sobre eleição de Bolsonaro

Sustentável

Futuro ONU: a humanidade está travando uma guerra contra a natureza

Preservação Especialistas criticam planos do governo Bolsonaro a Fernando de Noronha

Varejo & Consumo

Comércio da Inglaterra poderá funcionar 24h no Natal para evitar Covid-19

Giraffas investe em lojas em cidades do interior para sair da crise

Mais de metade dos consumidores brasileiros se identifica como 'flexitariana'

Corporativo

Votorantim lança varejo de plantas brasileiras focado em paisagismo

Uber e JetBlue juntam-se ao fundo Climate Pledge da Amazon

American Airlines realiza 1º voo do 737 MAX com passageiros em quase 2 anos

Negociações de fusão da Volvo com Geely serão retomadas em 2021